

COMPREENDENDO O GERÚNDIO UMA ANÁLISE SEMÂNTICA COMPARATIVA DAS ORAÇÕES PERIFÉRICAS COM O GERÚNDIO SIMPLES EM PE E PB

Bárbara Pinho¹

up201703028@letras.up.pt

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (PORTUGAL)

Marta Almeida²

up201704813@letras.up.pt

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (PORTUGAL)

Rita Sá³

up201704616@letras.up.pt

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (PORTUGAL)

RESUMO. Este estudo direciona o seu foco para os valores temporais que o gerúndio simples pode exibir em orações gerundivas periféricas, comparando dados de textos jornalísticos de duas variedades do Português: Português Europeu e Português do Brasil. Para isso, foram analisadas 50 frases de ambas as variedades. De acordo com a pesquisa realizada, as orações gerundivas periféricas assumem os mesmos valores temporais, embora com frequências e distribuições diferentes. Há, contudo, duas características que são comuns aos dados das duas variedades do Português: nas duas, a simultaneidade é a mais frequente e as orações gerundivas encontram-se, maioritariamente, em posição final.

PALAVRAS-CHAVE. Orações Gerundivas Periféricas, Valor Temporal, Variedades do Português.

ABSTRACT. This study focuses on the temporal values that the simple gerund can exhibit on peripheral gerundive clauses, comparing journalistic texts of two varieties of the Portuguese language: European Portuguese and Brazilian Portuguese. In order to do that, 50 sentences from a corpus of the two varieties have been analysed. According to our research, peripheral gerundive clauses display the same temporal values, although with different productivity and distribution. Nonetheless, in both varieties, simultaneity is the most productive, and gerundive clauses are usually in final position.

¹ Estudante do 2.º ano da Licenciatura em Ciências da Linguagem, variante de Linguística.

² Estudante do 1.º ano da Licenciatura em Ciências da Linguagem, variante de Linguística.

³ Estudante do 2.º ano da Licenciatura em Ciências da Linguagem, variante de Linguística.

KEYWORDS. Peripheral Gerundive Clauses, Temporal Value, Varieties of Portuguese.

1. Introdução

As orações subordinadas adverbiais gerundivas em Português Europeu e Português do Brasil têm sido objeto de alguns estudos de natureza sintática (Lobo 2003) e semântica (Leal 2001/2015, Leão 2018, por exemplo) que têm contribuído para um melhor entendimento destas estruturas.

Este estudo apresenta-se como mais um contributo para a caracterização semântica de um subtipo destas orações: as orações gerundivas periféricas. Assim, o principal objetivo deste trabalho é descrever algumas propriedades temporais das orações gerundivas periféricas com gerúndio simples em duas variedades do Português: o Português Europeu (PE) e o Português do Brasil (PB).

Neste sentido, selecionamos dois *corpora*, um de cada variedade, donde foram extraídas frases com orações gerundivas periféricas. Para diminuir as variáveis do estudo, preferiu-se restringir a amostra apenas ao texto jornalístico. De seguida, foram estabelecidos os parâmetros de análise: a posição da oração gerundiva e as relações temporais.

O trabalho está organizado da seguinte forma: na secção 2, fazemos uma breve revisão da literatura quanto às propriedades consideradas neste estudo; na secção 3, apresentamos o estudo, descrevendo o *corpus*, a metodologia e os resultados, e, na última secção, referimos algumas conclusões.

2. Enquadramento teórico

O gerúndio é caracterizado por ser uma das três formas verbais “tradicionalmente classificadas como não finitas” (Lobo 2003: 243). É uma das “formas verbais que na variedade padrão do Português não manifestam concordância de pessoa (Lobo 2003: 243), com exceção do gerúndio flexionado (típico de alguns dialetos)⁴, que apresenta morfologicamente concordância de pessoa (Lobo 2016)”. É formado através da adição da desinência *-ndo* a um tema verbal.

⁴ O Gerúndio Simples e o Composto apresentam formas flexionadas em algumas regiões do Alentejo (Leal 2001: 9) e em dialetos insulares e meridionais, como o dialeto algarvio e ribatejano (Lobo 2016).

Pode ter uma forma simples (*lendo*) ou uma forma composta, o gerúndio composto, que é formada pelo verbo auxiliar *ter* no gerúndio, seguido pelo verbo principal no participípio (*tenho lido*) (Oliveira 2013: 549). Ainda que morfologicamente não apresente marcas de temporalidade (Oliveira 2013: 549), por defeito estabelece uma relação de simultaneidade que, contudo, pode ser alterada dependendo do tipo de estrutura com que coocorre (Leal 2001: 165).

De acordo com Lobo (2003: 248-249), o gerúndio pode ocorrer em orações adjuntas, que podem ser de predicado (ou não periféricas), de frase (ou periféricas) e de 'posterioridade' (ou 'coordenadas'). Neste trabalho, debruçar-nos-emos apenas sobre as orações gerundivas periféricas. Estas orações apresentam valores como causa ou tempo e ocorrem normalmente em posição inicial (1); contudo, quando são precedidas de pausa, podem ocorrer em posição final (2) (Lobo 2003: 248-249). No entanto, a autora refere que estas orações podem apresentar também valores de condição e concessão (Lobo 2003).

- (1) *Estando as crianças doentes*, não poderemos ir à festa. (Lobo 2003: 249)
- (2) A Maria desmaiou, *batendo com a cabeça na esquina da porta*. (Oliveira 2013: 550)

Quanto às características temporais, as orações gerundivas periféricas podem exprimir uma relação de anterioridade (3), de simultaneidade (4) ou de posterioridade (5) relativamente à oração principal (Mateus 1989: 84-86; Cunha & Cintra 1994: 488-489; Oliveira 2013: 550).

- (3) *Batendo com a cabeça na esquina da porta*, a Maria desmaiou.
- (4) A Maria faltou ao trabalho, *estando doente*.
- (5) A Maria desmaiou, *batendo com a cabeça na esquina da porta*.

Oliveira (2013: 550)

Já Neto e Foltran dizem que, no PB, quando está presente uma relação temporal entre a oração gerundiva e a principal, pode haver uma relação de anterioridade ou posterioridade. (Neto e Foltran 2000: 731).

O valor temporal da oração gerundiva periférica está, por norma, dependente da sua posição na frase (Cunha & Cintra 1994; Oliveira 2013). Quando a oração gerundiva periférica se encontra em posição inicial, pode haver uma relação de simultaneidade ou de anterioridade, como podemos observar em (1) e em (3), respetivamente; quando a mesma

ocorre em posição final, pode haver uma relação de simultaneidade ou de posterioridade, e pode até ser possível de anterioridade, como acontece em (4) e (5) (Mateus 1989: 84-86; Cunha & Cintra 1994: 488-489; Oliveira 2013: 550).

3. Estudo

3.1. Recolha dos dados

Na recolha de dados para executar o estudo sobre os valores temporais das orações gerundivas periféricas com gerúndio simples, foi adotada uma metodologia formal de análise com recurso a *corpora* de textos jornalísticos.

O processo de seleção da nossa amostra assentou em dois *corpora*. O CETEMPúblico, para a variedade do Português Europeu, e o CETENFolha, para a variedade do Português do Brasil. De cada um destes *corpora* foram retiradas as primeiras 150 frases e, posteriormente, retiraram-se todas as que não se inseriam nos critérios de análise (frases que continham gerúndio composto, orações que não se classificassem como orações gerundivas periféricas, entre outras). Das frases restantes, foram selecionadas 50 de cada *corpus* de forma aleatória. Assim, a nossa amostra ficou restrita a um total de 100 frases com orações gerundivas periféricas – 50 de textos do Português Europeu, e outras 50 de textos de Português do Brasil.

3.2. Análise dos resultados

A análise dos dados focou-se em dois parâmetros essenciais: o valor temporal da oração gerundiva relativamente à oração principal e a posição que a oração gerundiva ocupa na frase. Os exemplos de (6) a (12) ilustram os dados recolhidos nos dois *corpora* ((6) a (9) do PE, (10) a (12) do PB). Estes exemplos servirão para demonstrar o tipo de análise que foi realizada.

- (6) No meio-campo foi «rei e senhor», muitas vezes vulgarizando futebolistas de nome feito no futebol português [...]. (CETEMPúblico, Ext 3617 (nd, 92a))
- (7) Rejeitando a tendência reformista que varre a Europa, o partido, conhecido pelas suas iniciais KKE, vai substituir quase metade dos 111 membros do Comité Central por reconhecidos elementos da linha dura. (CETEMPúblico, Ext 205502 (nd, 91b))

- (8) Os responsáveis da Universidade dos Açores temem que o mau tempo possa originar mais escorregamentos de terras, pondo em perigo algumas das casas da localidade. (CETEMPúblico, Ext 237488 (soc, 98a))
- (9) O acidente ocorreu à saída da cidade, quando um pronto-socorro de primeira intervenção, assinalando marcha de urgência, chocou, num cruzamento, num veículo da Escola de Condução Bavi, por, segundo uma testemunha ocular, o carro dos bombeiros não ter conseguido travar a tempo e ter deslizado, no piso molhado. (CETEMPúblico, Ext 1530670 (soc, 92a1))
- (10) O novo presidente pode até optar por pagar estes juros com emissão de títulos da dívida interna, liberando a receita disponível para outras coisas. (CETENFolha, 94a2)
- (11) Os advérbios são as palavras utilizadas para a expressão das circunstâncias em que ocorre uma ação, especificando o sentido do verbo, ou ainda são palavras utilizadas para a amplificação do sentido de um adjetivo. (CETENFolha, 103935)
- (12) Só que Romário perdeu o pênalti, batendo fraco. (CETENFolha, 27712)

Quanto ao primeiro parâmetro de análise, as orações gerundivas das frases (6), (9) e (11) exprimem, relativamente às respetivas orações principais, valores temporais de simultaneidade; as orações gerundivas das frases (7) e (12) exprimem valores de anterioridade; e as orações gerundivas das frases (8) e (10) exprimem valores de posterioridade⁵.

Por último, as frases (6), (8), (10), (11) e (12) contêm orações gerundivas em posição final. A frase (7) contém uma oração gerundiva em posição inicial, enquanto que a frase (9) contém uma oração gerundiva em posição medial.

A segunda fase do tratamento de dados consistiu no cruzamento dos parâmetros de análise, para ver as relações estabelecidas entre a posição da gerundiva e a sua leitura temporal.

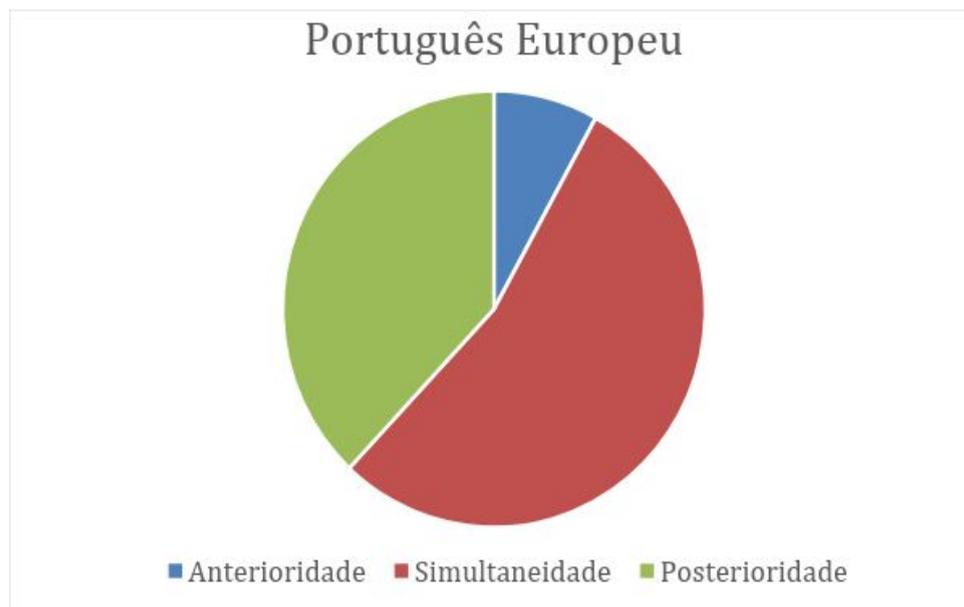
3.2.1. Valor temporal expresso pela oração gerundiva relativamente à principal

No conjunto das frases analisadas, 49 frases exprimem relações de simultaneidade, 33 exprimem relações de posterioridade e 18 exprimem relações de anterioridade.

⁵ As leituras dos dados do PB foram verificadas por um falante desta variedade.

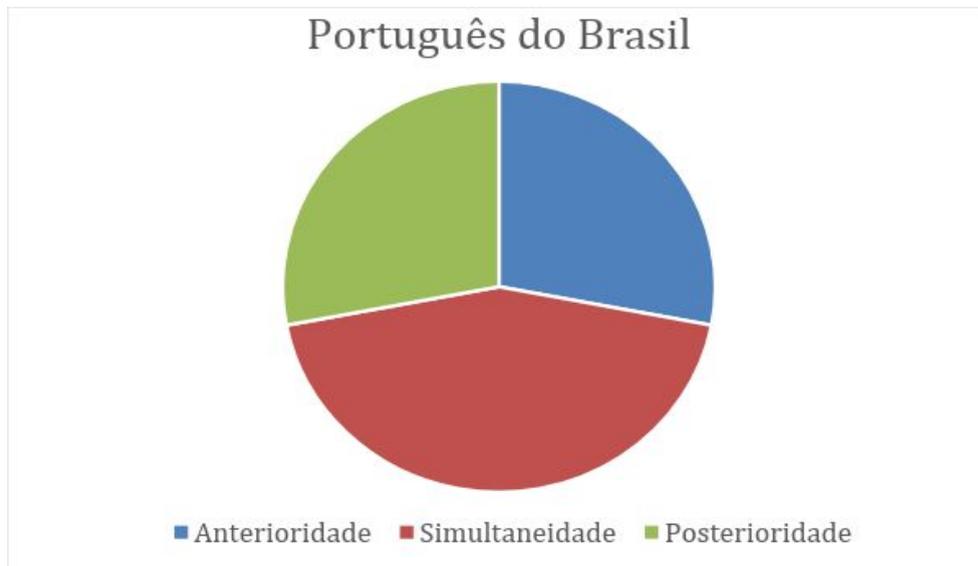
Na variedade do Português Europeu, regista-se a ocorrência de 27 frases que exprimem relações de simultaneidade, 19 que exprimem relações de posterioridade, e apenas 4 a exprimirem relações de anterioridade. Em percentagem, nesta variedade, 54% das frases assumem relações de simultaneidade, contra 27% de relações de posterioridade e 8% de relações de anterioridade (cf. Gráfico 1).

GRÁFICO 1. Esquema da variação de relação temporal estabelecida pela oração gerundiva relativamente à oração principal no Português Europeu.



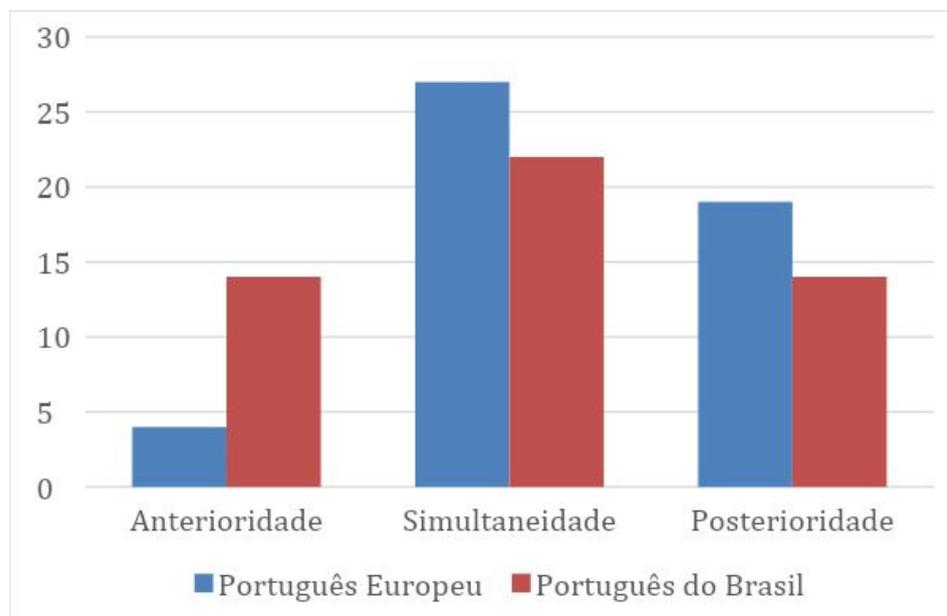
Na variedade do Português do Brasil, 22 frases assumem relações de simultaneidade entre elas, seguido dos valores de posterioridade e de anterioridade com 14 frases cada um. Em termos percentuais, 44% da amostra é constituída por frases com orações em relação de simultaneidade, 28% por frases com orações em relação de posterioridade, e os restantes 28% por frases com orações em relação de anterioridade (cf. Gráfico 2).

GRÁFICO 2. Esquema da variação de relação temporal estabelecida pela oração gerundiva relativamente à oração principal no Português do Brasil.



Comparando as duas variedades (cf. Gráfico 3), salienta-se o grupo de frases com relações de anterioridade: o Português Europeu regista apenas 4 frases deste tipo, por oposição ao Português do Brasil, que regista 14 frases deste tipo.

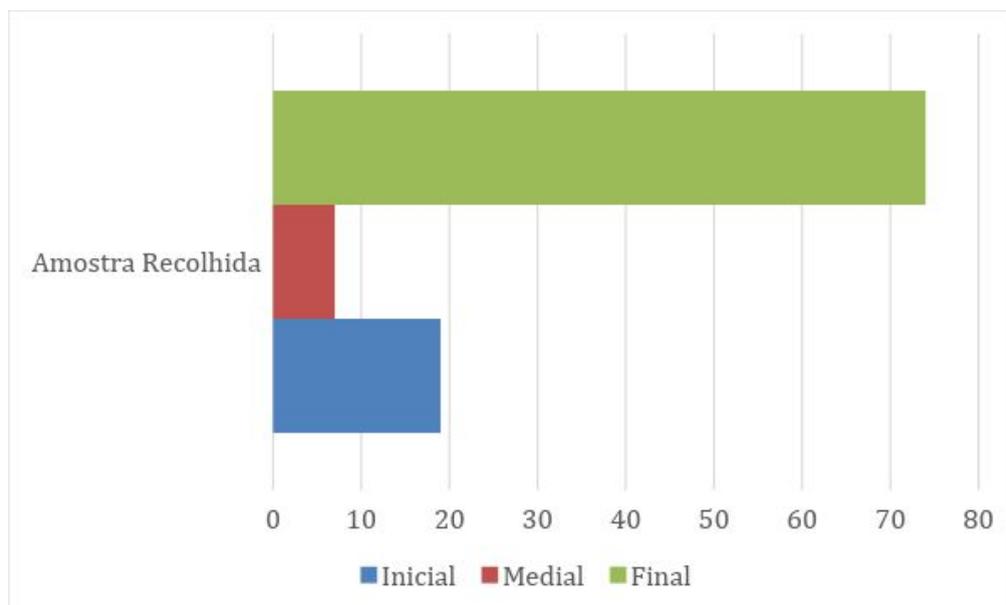
GRÁFICO 3. Esquema da variação de relação temporal estabelecida por orações gerundivas relativamente à oração principal nas duas variedades do Português.



3.2.2. Posição da oração gerundiva na frase

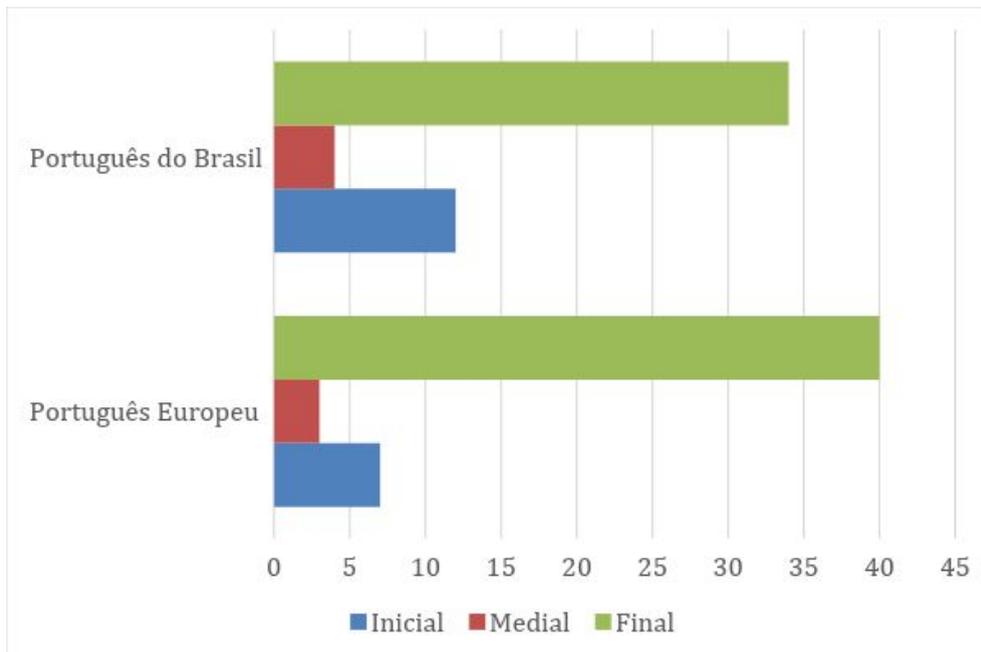
A posição da oração gerundiva da frase apresentou-se como um importante parâmetro de análise, na medida em que se postula que este pode influenciar o valor temporal da frase. Analisando o total da amostra (cf. Gráfico 4), torna-se evidente que mais de metade da mesma é constituída por frases com orações gerundivas em posição final (74 frases). As orações gerundivas em posição medial são as mais escassas, com um total de 7 frases. As restantes 12 frases correspondem a frases com orações gerundivas em posição inicial.

GRÁFICO 4. Ocorrência de orações gerundivas em posição inicial, medial ou final no total da amostra recolhida.



Comparando as duas variedades do Português alvo deste estudo, não há grandes diferenças a serem destacadas, como se pode ver no Gráfico 5.

GRÁFICO 5. Ocorrência de orações gerundivas em posição inicial, medial ou final por variedade do Português.



O Português Europeu regista um total de 40 frases com a oração gerundiva em posição final e o Português do Brasil um total de 34 frases. A posição medial regista 3 frases no Português Europeu e 4 frases no Português do Brasil. Por último, a posição inicial conta com 7 frases no Português Europeu e 12 no Português do Brasil. Da análise destes resultados levanta-se outra questão: será que o número de frases com orações gerundivas em posição inicial no Português do Brasil se relaciona com uma maior existência de frases com orações em relação de anterioridade e, portanto, a posição da gerundiva está relacionada com o valor temporal expresso pela mesma? Procuraremos dar uma resposta a esta questão na secção seguinte.

3.2.3. Cruzamento dos dados

Como já foi referido anteriormente, Cunha & Cintra (1994) e Oliveira (2013) consideram que o valor temporal da oração gerundiva periférica depende geralmente da sua posição na frase. Deste modo, para responder às questões levantadas, optou-se por fazer um cruzamento dos dados que já haviam sido obtidos. Assim, cruzaram-se os dados relativos à posição da oração gerundiva periférica relativamente à oração principal, com o intuito de

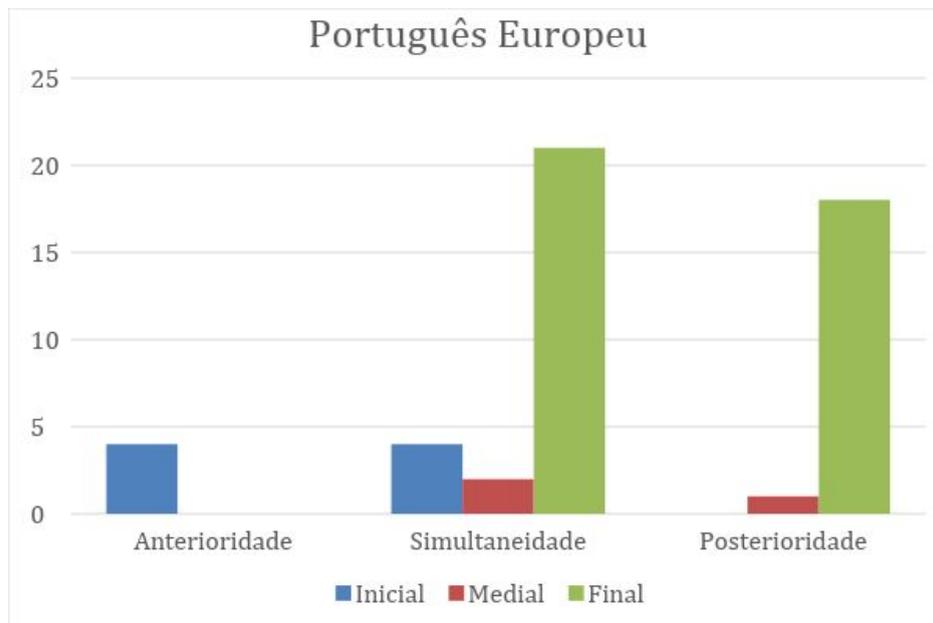
averiguar qual a posição da oração gerundiva mais utilizada. É nesta fase que as duas variedades do Português divergem.

Recorde-se que a variedade do Português Europeu registou um total de 4 frases com valor de anterioridade, 27 com valor de simultaneidade e 19 com valor de posterioridade. Recorde-se, também, que, no Português Europeu, mais de metade da amostra continha frases com orações gerundivas em posição final. Quando comparados os dois parâmetros de análise, verifica-se que o valor temporal de simultaneidade pode ocorrer com orações gerundivas em qualquer posição (seja inicial, medial ou final), como acontece nas frases de (16) a (18). Porém, o mesmo não se verifica com os valores de anterioridade e posterioridade. O Português Europeu, para além de registar somente 4 frases com o valor de anterioridade, todas elas contêm a oração gerundiva em posição inicial, como na frase (13). Por sua vez, o valor de posterioridade, que se apresenta bem mais produtivo nesta variedade, contém apenas uma frase, das 19 da amostra, com a oração gerundiva em posição medial, na frase (14). As restantes estão todas em posição final, frase (15), como dito em Leal (2001/2011). Daqui, é legítimo indagar que a posição da oração gerundiva na frase possa estar intimamente ligada ao valor por ela expresso. O Gráfico 6 sistematiza os números obtidos a partir do cruzamento dos dois parâmetros analisados.

- (13) Reconhecendo não ter visto o filme, o patriarca Alexei II declarou que os anúncios foram suficientes para se compreender que se tratava de uma «obra erótica». (CETEMPúblico, Ext 802069 (pol-97b-1))
- (14) O deixar de viver «à sombra do mosteiro», arranjando novas soluções de atracção turística, foi outra das sugestões lançadas pelo autarca (CETEMPúblico, Ext 257965 (soc-92a-2))
- (15) O Benfica venceu ontem o FC Porto por 2-1, pondo um ponto final na série de jogos sem perder que os portistas traziam até ao Estádio da Luz (53). (CETEMPúblico, Ext 341412(des-96a-2))
- (16) Gozando «da vantagem de estar protegidos pela esfera tutelar da Universidade», põe-se a hipótese de serem pagos pelo índice 80. (CETEMPúblico, Ext 259596 (soc-94b-1))
- (17) Esta «abertura» à discussão e troca de pontos de vista, atravessando toda a sociedade, é perfilhada ainda com mais vigor por Pereira de Almeida -- citologista no Instituto Português de Oncologia de Lisboa. (CETEMPúblico, Ext775005(soc-94a-1))

- (18) A Surfrider orgulha-se de ter ganho o maior processo ambiental de sempre, condenando duas fábricas que despejavam produtos tóxicos no mar. (CETEMPúblico, Ext 370526(des-96b-2))

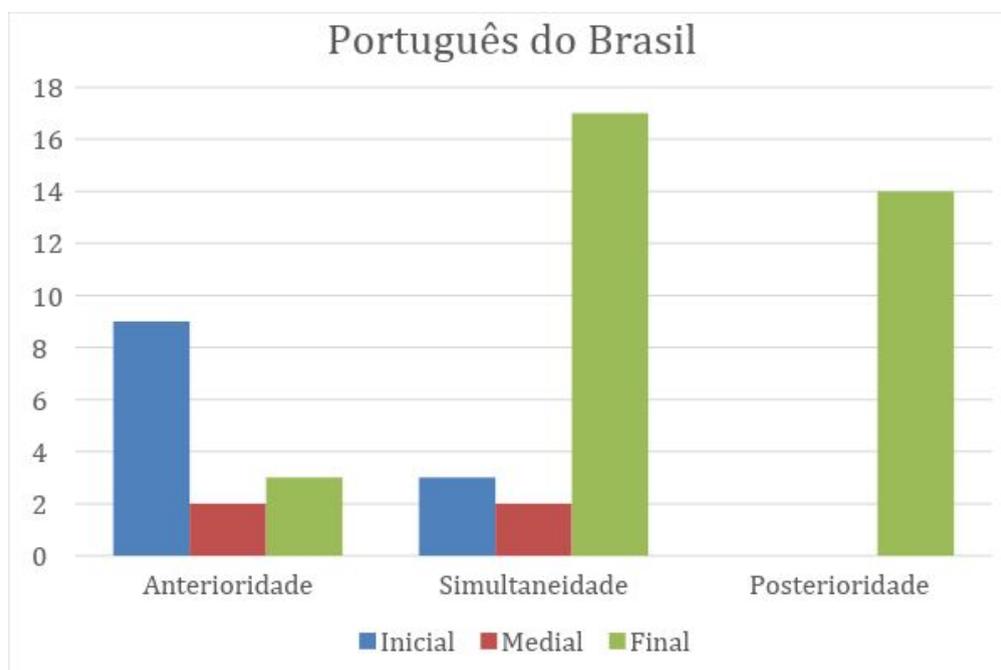
GRÁFICO 6. O valor temporal da oração gerundiva tendo em conta a sua posição em Português Europeu.



No que diz respeito à variedade do Português do Brasil, recorde-se que se registou um total de 22 frases com valor de simultaneidade, seguido de 14 com valor de posterioridade e outras 14 com valor de anterioridade. Para além de, nesta variedade, o número de frases com valor de anterioridade ser significativamente mais elevado que na variedade europeia, verifica-se que no Português do Brasil é possível a existência de frases deste tipo com orações gerundivas em qualquer uma das posições, como nos exemplos (19) a (21), ainda que a posição inicial seja a mais produtiva. Porém, e ao contrário da variedade europeia, o Português do Brasil só permite frases com valor de posterioridade com orações gerundivas em posição final, frase (22) (cf. Gráfico 7). Relativamente às frases com valor de simultaneidade, as duas variedades do Português revelam resultados semelhantes: ambas permitem que a oração gerundiva esteja em qualquer uma das posições, frases (23) a (25), embora a mais produtiva seja a posição final.

- (19) Percebendo o que passava n'alma do estrangeiro, Araquém acendeu o cachimbo e travou do maracá: (CETENFolha, 118038)
- (20) Aos 27 min do segundo tempo, alegando falta de segurança no estádio do primeiro, o árbitro suspendeu o jogo . (CETENFolha, Esporte-94b-1)
- (21) Só que Romário perdeu o pênalti, batendo fraco. (CETENFolha, 27712)
- (22) O dólar comercial avançou 1,19 % na última semana, reduzindo o deságio em relação ao real para 6,6 %. (CETENFolha, 94a-1)
- (23) Analisando a revolução russa, Camus vê no comunismo a ambição de edificar, após a morte de Deus, uma cidade do homem enfim divinizado. (CETENFolha ,39142)
- (24) Enquanto a cúpula do PMDB buscava reforçar Luiz Carlos Santos acatando no Senado seu pedido para o adiamento da votação de propostas como a regulamentação das medidas provisórias (CETENFolha,135371)
- (25) Em São José dos Campos, ontem também foi o dia mais frio de 94, com a temperatura chegando a 11,5° C. (CETENFolha .Cotidiano--94b-1)

GRÁFICO 7. O valor temporal da oração gerundiva tendo em conta a sua posição em Português do Brasil.



4. Conclusões

Esta investigação teve como intuito perceber quais seriam os valores temporais expressos e mais utilizados pelos falantes de duas variedades do Português, ou seja, PE e PB, em orações gerundivas periféricas com o gerúndio simples. Para isso, foi decidido realizar a pesquisa em textos jornalísticos num *corpus* linguístico, selecionando 50 frases de cada variedade (CETEMPúblico para PE e CETENFolha para PB). Feita essa recolha, fez-se a análise das mesmas, tendo em conta a relação temporal entre a oração gerundiva e a oração principal e a posição da oração gerundiva na frase.

É possível observar através da análise realizada que as orações gerundivas periféricas assumem os mesmos valores nas duas variedades do Português, que são a anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Contudo, esses valores temporais assumem frequências e distribuições diferentes nas orações, relativamente à sua posição, sendo a relação temporal mais comum a de simultaneidade. Quanto à posição, as orações gerundivas periféricas ocupam maioritariamente posição final na frase, tanto em Português Europeu como em Português do Brasil.

Quanto ao valor temporal da oração gerundiva, o nosso estudo mostra que também podemos encontrar relações de simultaneidade na variedade do Português do Brasil, contrariando, assim, o que foi afirmado por Neto e Foltran (2000). Quanto ao PE, a nossa análise vai ao encontro do que é defendido por Leal (2001), quando escreve que o gerúndio simples tem o traço Presente, conduzindo por defeito a relações de simultaneidade (Leal 2001: 16-17). Quanto à relação entre a posição da gerundiva e o seu valor temporal, ainda que este estudo apresente dados que apoiem, maioritariamente, o que é referido no enquadramento teórico, isto é, que, usualmente, a relação temporal depende da posição em que a oração gerundiva se encontra na frase, ele também levanta algumas questões.

No futuro, pretende-se fazer uma análise mais exaustiva com uma amostra maior para validação destes resultados e com outros parâmetros de análise, nomeadamente a influência que os tempos verbais exercem no valor temporal das gerundivas para um melhor entendimento das propriedades semânticas deste tipo de orações. Para além disso, seria produtivo fazer uma comparação entre orações periféricas gerundivas com o gerúndio simples e o gerúndio composto para aferir as diferenças relativamente ao seu comportamento semântico.

REFERÊNCIAS

- Cunha, C.; Cintra, L. 1994. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. (10.^a ed.). Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- Duarte, I. 1989. A categoria linguística tempo. In Mateus, M.; Brito, A.; Duarte, I.; Faria, I. (eds.), *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho, 76-89.
- Leal, A. 2001. *O valor temporal das orações gerundivas em português*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Leal, A. 2015. O valor temporal das orações gerundivas em Português. In Silvano, P. & Leal, A. (Eds.). *Estudos de Semântica*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Centro de Linguística da Universidade do Porto, 55-62.
- Leão, R. C. 2018. *A semântica das construções gerundivas no Português Europeu e no Português do Brasil*. Dissertação de doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Lobo, M. 2003. *Aspectos da sintaxe das orações subordinadas adverbiais do português*. Dissertação de doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade Nova de Lisboa.
- Lobo, M. 2001. Aspectos da sintaxe das orações gerundivas adjuntas do Português. *Atas do XVII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa: APL, 247-265.
- Neto, J. B.; Foltran, M. J. 2000. Construções com gerúndio. *Colóquio Português Europeu / Português Brasileiro: Unidade e Diversidade na Passagem do Milénio*. Lisboa: APL, 723-725.
- Oliveira, F. 2013. Tempo verbal. In Raposo, E., Nascimento, M., Mota, M., Segura, L., Mendes, A. (eds.), *Gramática do Português*, vol. I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 509-553.